

Uma Análise Antropológica das Mudanças no Campo Religioso por Meio da Igreja Cristã Contemporânea¹

Eduardo Spring CARMO²

Cecilia IACOPONI³

Zama Caixeta NASCENTES⁴

Universidade Tecnologia Federal do Paraná, Curitiba, PR

Resumo

Este artigo tem a proposta de apresentar como a Igreja Cristã Contemporânea (ICC) trouxe um novo viés para a sacralização da homoafetividade, com a exposição dos preceitos da igreja evangélica pentecostal, que faz crítica as suas práticas e condena com bases religiosas o relacionamento homoafetivo. A exposição da ICC por meio de argumentos que partem da mesma base religiosa da igreja apostólica romana, auxiliam nessa análise sobre as transformações sociais aplicadas na doutrina. O artigo se baseia no campo agregado aos conceitos de sagrado, desenvolvidos a partir dos estudos de Antropologia.

Palavras-chave: antropologia, homossexualidade, movimento pentecostal, ICC.

Introdução

Este trabalho acadêmico tem a proposta de analisar as práticas de rituais e crenças na Igreja Contemporânea Cristã, na perspectiva de Émile Durkheim e seus estudos na ciência da sociologia e hábitos religiosos. A metodologia semiótica é conceitualizada por Luiz Carlos Assis Iasbeck com:

¹ Trabalho apresentado no DT 7 - Comunicação, Espaço e Cidadania, da Intercom Júnior – XII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação, 6º semestre do Curso de Comunicação Institucional da UTFPR, e-mail: duSpringc@gmail.com

³ Estudante de Graduação, 5º semestre do Curso de Comunicação Institucional da UTFPR, e-mail: ceci9211@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Doutor em Literatura Brasileira (UFPR), professor do curso de Comunicação Organizacional da UTFPR, e-mail: zcaixeta@utfpr.edu.br

A exploração implica uma expropriação do objeto, o que somente é possível quando relativizamos os conceitos de realidade e verdade. Por isso, a semiótica não se refere diretamente à realidade. Ela o prefere fazer por meio do signo e do texto. (IASBECK, 2006, p.194)

A teoria antropológica é essencial para a análise de toda a semiótica e procedência das doutrinas religiosas, este artigo é embasado em estudos de Durkheim, afirmando que embora a religião não seja tão clara durante os estudos no campo científico, ela não é irracional.

O movimento pentecostal que chegou ao Brasil em 1910-1911 veio dos Estados Unidos, tratando-se então da expansão de um campo religioso em direção a outros que ainda não conheciam a sua mensagem. (CAMPOS, 2012, p.161)

Entender o movimento religioso é compreender a sociedade, e como consequência a formação opinativa e política daqueles que estão inseridos nela.

Descrição do Objeto de Pesquisa

Fundada em 2006, no Rio de Janeiro, pelo pastor Marcos Gladstone, a Igreja Contemporânea Cristã (ICC) veio com a proposta de legitimação da união homoafetiva no campo cristão, tendo posto que isto é considerado uma desaprovação da comunidade nas atividades religiosas de doutrinação evangélica.

O pastor Marcos Gladstone é pós-graduado em Teologia pela Universidade Metodista Bennett e Teologia Bíblica pela Pós-graduação Andrew Jumper Mackenzie. Atualmente, exerce também a função de membro da Comissão de Direitos Homoafetivos da Ordem dos Advogados do Brasil. Em seus trabalhos anteriores publicou, em 2002, a primeira página na web em português sobre a Bíblia e a homoafetividade na visão de aceitação aos homoafetivos. Casado com o pastor Fabio Inacio, promovem juntos as ações e práticas religiosas da ICC.

As cerimônias da ICC são semelhantes às práticas da igreja pentecostal, evidenciando a presença do Espírito Santo, conforme consta na descrição da ICC em seu site⁵:

Assim, em janeiro de 1999, estando na cidade de San Francisco, Califórnia, EUA, o pastor Marcos teve um encontro com Deus no alto de uma colina onde o Espírito Santo lhe revelou que a sua orientação sexual era algo que jamais poderia fugir, já que tinha sido o próprio Deus que o havia lhe constituído para ser daquela forma.

O tempo passava e ardia em seu peito um fogo do Espírito Santo que lhe impulsionava a fazer alguma coisa para mudar todo aquele cenário de exclusão.

A igreja pentecostal tem como característica a presença do Espírito Santo em suas cerimônias, com as manifestações dessa entidade por meio de uma linguagem sagrada. Durante a prática da cerimônia, ocorre a possibilidade da perda de habilidade motora e abalos emocionais.

Para haver o entendimento do objeto de pesquisa, é preciso compreender a origem do movimento pentecostal, que começou em 1906, em Los Angeles, quando William J. Seymour pregou, dando origem ao Avivamento da Rua Azusa. Os elementos da Igreja Pentecostal consideram o batismo no Espírito Santo essencial no caminho da salvação. O batismo no Espírito é um fenômeno carismático caracterizado pela glossolalia, conhecido como dom de línguas.

O termo pentecostal tem origem na palavra Pentecostes, que é uma festa cristã que ocorre 50 dias depois da Páscoa. A comemoração surgiu por conta da descida do Espírito Santo sobre os apóstolos, tornando possível a fala em línguas sangradas, característica dessa doutrina.

A ICC possui o slogan “Levando o amor de Deus a todos, sem preconceitos”, reafirmando a imagem divina de um Deus que aceita e acolhe seus crentes, dando ênfase na aceitação daquilo que é considerado pecado em outras instituições de mesma vertente religiosa.

A síntese pentecostal foi enriquecida posteriormente com a chegada das culturas africanas e das religiões mediúnicas, gerando-se com isso novas formas de

⁵ História da Igreja Contemporânea Disponível em: <http://www.igrejacontemporanea.com.br/site/quem-somos/historia.html> Acesso em 22/06/16

manifestação, principalmente agora com o acirramento da modernidade, do processo de secularização, do pluralismo religioso, da invasão do espaço público pelas religiosidades contemporâneas e da chegada da pós ou da alta modernidade. (CAMPOS, 2012, p.146)

A religião pentecostal veio a partir de processos de transformações, um agregado de antigas técnicas readequadas para essa doutrinação, fonte que torna possível a inserção da homoafetividade por meio de novas interpretações, não apenas religiosas, mas também da sociedade.

Espaço Religioso e sua abordagem através de Durkheim

Conforme o preceito estabelecido por Durkheim, a religião com maior número de praticantes é a católica. O catolicismo possui aproximadamente três quartos da população brasileira (73,8%), segundo dados do Censo 2000⁶ realizado pelo IBGE, onde 125 milhões de membros se reconhecem nessa vertente cristã. A hegemonia católica está presente em discussões políticas e sociais do país, já que a segunda maior religião se constitui de 15,4% da população, que se considera evangélica, e apenas 7,3% ausentes de crença religiosa.

É constante a discussão a respeito dos caminhos que a religião cristã está tomando na sociedade, principalmente quando se é atribuído um valor que afeta as demais religiões. A igreja católica “está perdendo o seu caráter hegemônico da verdade e da identidade institucional no campo religioso brasileiro” (SANCHIS, 1994, p. 36). Ainda assim, ela é o centro de discussão em diversas pautas, principalmente por causa da grande parcela da sociedade que se considera cristã.

Esta nova malha católica envolve “diversas práticas e grupos religiosos que podem ser aglutinados sob o mesmo guarda-chuva chamado Renovação Carismática Católica, que, junto a outros setores eclesiais, implementaram um outro jeito de ser igreja.” (CARRANZA, 2005, p. 9)

⁶ Demografia religiosa - CENSO 2000. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/populacao/religiao_Censo2000.pdf Acesso em:
06/07/16

Segundo Pierre Carranza, o pluralismo religioso se expressa nas frestas de uma pretensa homogeneidade; ele brilha na metamorfose das práticas e crenças reelaboradas ou reinventadas. O pluralismo religioso nada mais é do que uma extensa bricolagem.

A teoria afirma que mesmo que a prática religiosa seja regida por Deuses, Santos e seres divinos, ela ainda não é considerada irracional, mesmo com o fato das "forças religiosas serem geralmente pensadas sob a forma de entidades espirituais, de vontades conscientes, de maneira nenhuma é uma prova de sua irracionalidade." (DURKHEIM, 2009, p.7)

Seguindo esta sequência de raciocínio, o sociólogo afirma que “A religião seria, portanto, uma espécie de especulação sobre tudo o que escapa à ciência e, de maneira mais geral, ao pensamento claro.” (DURKHEIM, 2009, p. 5).

Isso evidencia que embora a religião seja um campo não exato à área científica, é possível criar hipóteses sobre assuntos pertinentes à ela, já que não é algo irracional. Principalmente porque a religião tem em seu cerne explicar ao seus adeptos não algo espetacular, mas a normalidade de assuntos pertinentes à vida, “Pois as concepções religiosas têm por objeto, acima de tudo, exprimir explicar, não o que há de excepcional e anormal nas coisas, mas ao contrário, o que elas têm de constante e regular.” (DURKHEIM, 2009, p. 10).

A definição de religião não pode ser dada a partir da presença de deuses, nem toda religião tem em seu dogma um deus ou mais. Por isso, não se pode definir religião através da presença de deuses, já que “...existem religiões em que a idéia de deuses e espíritos está ausente.”(DURKHEIM, 2009, p.12). Tal situação pode ser presenciada nas religiões do budismo, jainismo e bramismo, em que não há divindades.

Durkheim aprofunda a sua definição de religião em *As Formas Elementares da Vida Religiosa* ao dizer que

Os fenômenos religiosos classificam-se naturalmente em duas categorias fundamentais: as crenças e os ritos. As primeiras são estados da opinião, consistem em representações, os segundos são modos de ação determinados. Entre esses dois tipos de fatos há exatamente a diferença que separa o pensamento do movimento. (DURKHEIM, 2009, p.19)

Segundo o autor, para algo ser classificado como religião é necessário que haja duas divisões, os ritos e as crenças, e dentro deles a divisão de valores sagrados e profanos: "...uma religião é um sistema solidário de crenças e de práticas relativas a coisas sagradas, isto é, separadas, proibidas, crenças e práticas que reúnem numa mesma comunidade moral chama igreja, todos aqueles que a ela aderem." (DURKHEIM, 2009, p. 32).

Há uma relação entre o objeto de estudo com a teoria de Durkheim contidas na classificação de religião, pois existem interpretações subjetivas daquilo que é sagrado e o que é considerado pecado dentro dessa religião, que dentro da instituição ICC são encontrado maneiras de explicitar que a leitura, de outra forma, da Bíblia Sagrada não exclue a união homoafetiva das práticas evangélicas pentecostais.

Bricoleur e a ICC Como Fator de Mudança Social

A bricolagem, ou bricoleur, segundo Levi-Strauss, consiste em retirar algum segmento de uma classificação, já existente, e inseri-lo em um outro, criando uma nova classificação. No entanto, ao realizar o processo, o elemento retirado de seu local anterior traz consigo algumas ideias de onde foi originado, podendo gerar uma diferença de significado no novo sistema. Levi-Strauss explica de forma detalhada e exemplifica:

[...] subsiste entre nós uma forma de atividades que, no plano técnico, permite conceber perfeitamente aquilo que, no plano da especulação, pôde ser uma ciência que preferimos antes chamar de "primeira" que de primitiva: é aquela comumente designada pelo termo bricolage. Em sua acepção antiga, o verbo bricoler aplica-se ao jogo de péla e de brilhar, à caça à equitação, mas sempre um movimento incidental: o da péla que salta muitas vezes, do cão que corre ao acaso, do cavalo que se desvia da linha reta para evitar um obstáculo. E, em nossos dias, o bricoleur é aquele que trabalha com suas mãos, utilizando meios indiretos se comparados com os do artista. Ora, a característica do pensamento mítico é expressão auxiliada por um repertório cuja composição é heteróclita e que, mesmo sendo extenso, permanece limitado; entretanto, é necessário que o utilize, qualquer que seja a tarefa proposta, pois nada mais tem à mão. Ele se apresenta, assim, como uma espécie de bricolage intelectual, o que explica as relações que se observam entre ambos. (STRAUSS, 1989, p. 32)

A bricolagem não precisa, necessariamente, que seja feito um plano antes de colocá-la em prática, já que o bricoleur⁷ não pode ser definido conforme suas façanhas e seus projetos, mas a partir de seus meios para conseguir produzir os fins. Levi-Strauss declara:

O conjunto de meios do bricoleur não é, portanto, definível por um projeto (o que suportaria, aliá, como com o engenheiro, a existência tanto de conjuntos instrumentais quanto de tipos de projeto, pelo menos em teoria); ele se define apenas por sua instrumentalidade e, para empregar a própria linguagem do bricoleur, porque os elementos são recolhidos ou conservados em função do princípio de que “isso sempre pode vir”. (STRAUSS, 1989, p.33)

Logo, como a ICC tem seus alicerces baseado na igreja evangélica pentecostal, pode-se concluir que ela nada mais é do que uma bricolagem, uma transformação, uma reinvenção, da mesma faceta da doutrina cristã. Tal bricolagem, pode ser associada à causa da necessidade que a sociedade apresentou, visto que sem isso não seria possível a criação da ICC.

A igreja neopentecostal de maior representatividade no país, a Assembléia de Deus, tem a sua visão bem objetiva sobre a união estável e a homoafetividade, que em seu posicionamento "não pode aceitar em silêncio que Projetos de leis contrários à Bíblia e aos padrões morais da nossa sociedade, como estes, venham atolar ainda mais a sociedade brasileira, que sobrevive em meio a tantas mazelas"⁸.

Para a Assembléia de Deus o “homossexualismo é uma perversão satânica dos instintos sexuais do ser humano”. Tal afirmação, segundo seus integrantes, é baseado em interpretações da Bíblia Sagrada as definindo como pecado e símbolo da danação.

Todo o posicionamento apresentado vem das palavras de José Wellington Bezerra da Costa, pastor e presidente da CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil), portanto, representa um formador de opinião nas discussões a respeito

⁷ “O bricoleur é o que executa um trabalho usando meios e expedientes que denunciam a ausência de um plano preconcebido e se afastam dos processos e normas adotados pela técnica. Caracteriza-o especialmente o fato de operar materiais fragmentos já elaborados, ao contrário, por exemplo, do engenheiro que, para dar execução ao seu trabalho, necessita da matéria-prima. (Nota de Almir de Oliveira Aguiar e M. Celesta da Costa e Souza, tradutores da 1.a edição pela Ed. Nacional.)” (p. 32)

⁸ Nossa posição sobre: Casamento Homossexual. Disponível em: <https://agendaassembleiana.wordpress.com/2008/09/15/casamento-homossexual/> Acesso em: 23/06/16

das igrejas pentecostais como um todo. Se for classificado a religião cristã como uma fratria, a igreja evangélica pentecostal uma tribo e, assim, a CGADB um clã, na qual o seu representante seria o José W. B. da Costa, isto o faria ser uma pessoa de influência aos adoradores desta classificação. Se o pastor Costa for comparado à um feiticeiro no Sistema Totêmico, então sua atuação na CGADB é relevante. “A importância desta classificação é tal que se estende a todos os fatos da vida; encontra-se em todos os principais ritos. Assim, um feiticeiro que é da fratria malera na execução de sua arte só pode servir-se de coisas que são igualmente malera.” (DURKHEIM e MAUSS, 1981, p. 407). Logo, sua opinião com relação aos homossexuais é levada em consideração na igreja neopentecostal.

Em contra partida, o Vaticano, sede mundial da Igreja Católica Apostólica Romana, reconhece os direitos civis entre pessoas do mesmo sexo, mas se opõe à equiparação de um formado de união matrimonial entre pessoas do mesmo gênero.

O Papa Francisco, líder religioso cristão, trouxe em debate uma política diferente de seus antecessores à respeito das relações homoafetivas, afirmando que "não devem sofrer discriminação. Eles devem ser respeitados e acompanhados pastoralmente"⁹.

Em entrevista com a BCC¹⁰, o Papa englobou a discussão de minorias na religião, afirmando que:

"[...]the Church not only should apologise... to a gay person whom it offended but it must also apologise to the poor as well, to the women who have been exploited, to children who have been exploited by [being forced to] work. It must apologise for having blessed so many weapons."¹¹

⁹ Papa diz que Igreja deve pedir perdão a gays por tratamento no passado. Disponível em: <http://extra.globo.com/noticias/mundo/papa-diz-que-igreja-deve-pedir-perdao-gays-por-tratamento-no-passado-19587810.html> Acesso em: 12/07/16

¹⁰ Pope Francis says Church should apologise to gay people. Disponível em: <http://www.bbc.com/news/world-europe-36636845> Acesso em: 25/06/2016

¹¹ “[...]a Igreja não só deveria desculpar-se... com pessoas gays, à quem ofendeu, mas deveria se desculpar com os pobres também, com as mulheres que foram exploradas [por terem sido forçadas a trabalhar]. Deve se desculpar por ter abençoado tantas armas.” (Tradução Cecilia Iaconi)

A entrevista que o Papa deu teve tanta repercussão no campo jornalístico que a mesma entrevista também foi replicada por outros grandes veículos, como o The New York Times¹².

Portanto, a partir da análise midiática que demonstra a posição do Papa Francisco na igreja cristã e na formação de opinião, pode-se perceber que é necessário uma persona de importância na revisão dos dogmas para inclusão de minorias.

Segundo a pesquisa¹³ realizada pelo Grupo Gay da Bahia (GGB)¹⁴, o Brasil é líder mundial e concentra 44% do total de assassinatos por motivação homofóbica no mundo. Em relação a 2011, houve um aumento de 116% em denúncias em 2012, com 338 homicídios.

A instituição ICC teve boa parte do seu destaque na mídia por ser a única das igrejas pentecostais que trabalha com a inclusão homoafetiva, mesmo quando o seu posicionamento não tem intenções de tornar a doutrina uma militância LGBT, conforme declara em matéria:

[...] no Brasil os fiéis não gostam de misturar religião e militância. A Contemporânea não é uma igreja gay, mas que aceita gays. Os homossexuais estavam em busca de um lugar para professar a sua fé. (GLADSTONE, Marcos; Em matéria para o portal: Gospel Mais¹⁵)

O programa Superpop, que tem abordagem sensacionalista e promove discussões polêmicas, utilizou-se da plataforma para trazer os pastores da ICC em discussão com pastores da igreja neopentecostal - Edimar Ediel da Comunidade Evangélica Plenitude, Otoni Junior da Assembléia de Deus - mesmo quando a ICC possui vertente clássica da religião evangélica. Nesse programa¹⁶, a mãe do atual deputado Thammy Gretchen, expôs que o mesmo pertenceu à religião evangélica da

¹² Pope Francis Says Church Should Apologize to Gays. Disponível em: http://www.nytimes.com/2016/06/27/world/europe/pope-francis-gays-christians-apologize.html?_r=0 Acesso em: 25/07/2016

¹³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RPPIvq-369U> Acesso em: 23/06/16

¹⁴ “O Grupo Gay da Bahia é a mais antiga associação de defesa dos direitos humanos dos homossexuais no Brasil. Fundado em 1980, registrou-se como sociedade civil sem fins lucrativos em 1983, sendo declarado de utilidade pública municipal em 1987.” Disponível em: <http://www.ggb.org.br/ggb.html> Acessado em 25/07/2016.

¹⁵ Igreja evangélica permite casamento gay. Disponível em: <https://noticias.gospelmais.com.br/igreja-evangelica-permite-casamento-gay.html> Acesso em: 06/07/16

¹⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RPPIvq-369U> Acesso em: 23/06/16

igreja pentecostal, antes de realizar o procedimento de mudança de sexo, mas que foi afastado por conta das suas ações que implicaram em uma exclusão baseada na doutrina seguida pela religião.

Durante o debate todos os pastores discutem com a Bíblia Sagrada em mãos, representando a importância das palavras contidas nesse objeto religioso para se provar razão em argumentos do que é certo ou errado.

Em entrevista no Debate Melodia¹⁷ o pastor Silas Malafaia - líder do ministério Vitória em Cristo, ligado à Assembleia de Deus – debate sobre a instituição ICC e utiliza de salmos da Bíblia Sagrada para justificar a incoerência da prática homoafetiva na doutrinação cristã. O pastor é vice-presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB) e deputado federal, tornando-o além de uma pessoa influenciadora no campo da religião evangélica, mas também uma persona pública. O deputado conquistou este título graças aos votos de cidadãos plenos, ou seja, uma parcela da sociedade acredita em sua ideologia e no seu carisma. Mostrando como o seu campo de influência é amplo, logo, suas interpretações da Bíblia Sagrada são vistas como pertinentes, devido ao seu lugar nesta sociedade.

Em outra entrevista no mesmo portal¹⁸, Silas debate com o pastor da ICC e dialoga que “nós evangélicos não temos pastores homossexuais”, demonstrando o posicionamento da comunidade evangélica quando dialoga no plural, expondo o interesse coletivo da instituição que utiliza a interpretação da Bíblia para justificar a restrição.

A partir da análise desses materiais midiáticos, percebe-se que as discussões sobre a aceitação de homossexuais pela ICC são contra argumentadas pela igreja neopentecostal, uma versão mais ritualística da pentecostal, sendo esta mais conveniente para debates à respeito da ICC.

Questões de representatividade estão presentes nos debates, e como consequência a aceitação e integração dos homossexuais na igreja cristã se deu por

¹⁷ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k3JIJ_8AdDk Acesso em: 23/06/16

¹⁸ Disponível em: <https://youtu.be/BBq8ECqOZNY> Acesso em: 23/06/16

causa de uma necessidade social, havendo espaço para a criação da ICC. Visto que não há uma ligação aleatória entre o social e a religião, um conceito formado pela sociedade. “Há, portanto, um vínculo estreito, e não uma relação acidental, entre sistema social e sistema lógico.” (DURKHEIM e MAUSS, 1981, p.425)

A mudança de posicionamento com relação aos homossexuais da igreja católica apostólica romana, segundo o discurso do Papa Francisco, citado anteriormente, e o surgimento de uma nova classificação, a ICC, fazem parte de uma mudança no sistema religioso cristão por consequência de uma parcela da sociedade, que almeja tal transformação. É importante categorizar a igreja católica como um religião que passou por processos de transformações e readequamentos ao sistema social, como por exemplo, a religião cristã protestante, que extinguiu práticas medievais de suas crenças e ritos.

Sobrevieram mudanças na estrutural social, que alteram a economia destes sistemas, mas não até o ponto de torná-las completamente irreconhecíveis. Aliás tais mudanças são em parte devidas a estas mesmas classificações que poderiam ser suficientes para manifestá-las. O que caracteriza estas últimas é que as idéias são aí organizadas segundo um modelo fornecido pela sociedade. Mas uma vez que a organização da mentalidade coletiva existe, é susceptível de reagir sobre sua causa e contribuir para modificá-la. (DURKHEIM e MAUSS, 1981, p.418 e 419)

Veremos, com efeito, que, desde as religiões mais simples que conhecemos, eles tiveram por tarefa essencial manter, de uma maneira positiva, o curso normal da vida. (DURKHEIM, 2009, p.10)

Assim a estrutura da ICC corresponde de uma maneira similar à igreja católica, de acordo com a existência da sociedade na qual ambas estão inseridas, já que a comunidade analisada é específica, a época estudada, assim como o objeto de discussão. “As outras noções são contigentes e móveis ; concebemos que possam faltar a um homem, a uma sociedade, a uma época, enquanto aqueles nos parecem quase inseparáveis do funcionamento normal do espírito.” (DURKHEIM, 2009, p. XVI). Todas essas categorias fazem a diferença para a análise de que toda esta mudança, da inclusão de homossexuais dentro da igreja católica, fazem parte deste reflexo social.

Conclusão

As novas interpretações propostas pela religião trouxeram questões de inclusão dentro de uma parte específica da doutrinação cristã, mas ao mesmo tempo colocando o tradicionalismo em debate e luta por preceitos já enraizados na instituição.

O reconhecimento de atitudes que promovem a inclusão de novos fiéis é uma luta contra os próprios preceitos da instituição pentecostal, e a ampliação da ICC no Brasil é um reflexo da necessidade do comportamento social sob os preceitos religiosos.

Uma postura da igreja em discussões recentes que não são pautadas por vertentes conservadoras é exigida pela mídia e pelos cristãos.

Portanto, de acordo com os estudiosos apresentados ao longo deste trabalho, todas as religiões, das mais simples às mais complexas, são um reflexo da sociedade na qual estão inseridas e visam manter a harmonia entre os indivíduos. A ICC, embora haja alguns aspectos retrógrados para uma sociedade civilizada do século XXI, constroem um novo aspecto positivo para a sociedade: a inclusão de homossexuais na religião cristã.

Referências

BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. **Algumas Formas Primitivas de Classificação**. In: MAUSS, Marcel. São Paulo: Perspectiva, 1981

CAMPOS, Leonildo Silveira. **Pentecostalismo e Protestantismo “Histórico” no Brasil: um século de conflitos, assimilação e mudanças**. Belo Horizonte, v. 9, n. 22, p.504-533, jul./set. 2011.

STRAUSS, Claude Lévi. **O pensamento selvagem**. São Paulo, 1989.

PEREIRA, João Baptista Borges. **Religiosidade no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2012.

Assassinatos de LGBT no Brasil - GGB. Disponível em:

<http://www.ggb.org.br/assassinatos%20de%20homossexuais%20no%20brasil%202011%20GGB.html> Acesso em: 25/06/2016.

Caminhos da Reportagem traça um panorama das igrejas que recebem a comunidade LGBT de braços abertos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IcAiex9cXrU> Acesso em: 22/06/16

Demografia religiosa - CENSO 2000. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/populacao/religiao_Censo2000.pdf Acesso em: 06/07/16

História da Igreja Contemporânea. Disponível em:

<http://www.igrejacontemporanea.com.br/site/quem-somos/historia.html> Acesso em 22/06/16

Nossa posição sobre: Casamento Homossexual. Disponível em:

<https://agendaassembleiana.wordpress.com/2008/09/15/casamento-homossexual/> Acesso em: 23/06/16

Papa diz que Igreja deve pedir perdão a gays por tratamento no passado. Disponível em:

<http://extra.globo.com/noticias/mundo/papa-diz-que-igreja-deve-pedir-perdao-gays-por-tratamento-no-passado-19587810.html> Acesso em: 12/07/16

PASTOR GAY VS HÉTERO!! (Silas Malafaia). Disponível em: https://youtu.be/k3JIJ_8AdDk
Acesso em: 23/06/16

Pastor Gay vs hétero (com Silas Malafaia). Disponível em: <https://youtu.be/BBq8ECqOZNY>
Acesso em: 23/06/16

Pope Francis says Church should apologise to gays. Disponível em:

<http://www.bbc.com/news/world-europe-36636845> Acesso em: 28/06/16

Pope Francis Says Church Should Apologize to Gays. Disponível em:

http://www.nytimes.com/2016/06/27/world/europe/pope-francis-gays-christians-apologize.html?_r=0 Acesso em: 25/07/2016

SUPERPOP PASTORES GAYS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RPPIvq-369U> Acesso em: 23/06/16



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016

Uma Igreja que acolhe homoafetivos. Disponível em:

<http://jornalesquina.blogspot.com.br/2014/11/conic-uma-igreja-que-acolhe-os.html> Acesso em:
23/06/16